

IRON MAIDEN

Anuncia show em Curitiba da turnê “RUN FOR YOUR LIVES WORLD TOUR”



Apresentação acontece em 28 de outubro na Arena da Baixada com um setlist destacando as maiores canções de suas décadas iniciais, acompanhadas pelo show mais espetacular que já fizeram

Ingressos estarão à venda a partir de 21 de maio pela [LIVEPASS](#).

A banda ALTER BRIGDE também fará o show de abertura em Curitiba

O **IRON MAIDEN** confirmou uma nova apresentação no Brasil da “RUN FOR YOUR LIVES WORLD TOUR”, turnê que celebra os 50 anos de carreira da banda. O show em **Curitiba** acontece no dia **28 de outubro de 2026**, na **Arena da Baixada**, em mais uma realização da **Move Concerts**. Esta é a última data a ser adicionada à turnê mundial em 2026, que vem registrando grande procura por ingressos e apresentações em estádios lotados ao redor do mundo.

Ingressos para a apresentação em Curitiba estarão disponíveis a partir de **21 de maio**, em [Livepass](#). Confira as informações no SERVIÇO abaixo.

Além da capital paranaense, a banda também se apresenta em **São Paulo** nos dias **25 e 27 de outubro**, no NuBank Parque (ex-Allianz Parque). O primeiro show paulista teve os ingressos esgotados poucas horas após a abertura das vendas para o público geral, levando ao anúncio de uma data extra na cidade. Ainda há ingressos disponíveis para a segunda apresentação em São Paulo pela [Livepass](#).

A etapa da América Central e do Sul da “RUN FOR YOUR LIVES WORLD TOUR” leva aos palcos uma produção desenvolvida especialmente para grandes estádios, acompanhada de um repertório focado nas músicas dos nove primeiros álbuns da banda. A abertura dos shows brasileiros ficará por conta do **Alter Bridge**, banda americana de hard rock e metal alternativo.

Steve Harris comenta: “Estamos muito animados por levar a RUN FOR YOUR LIVES TOUR para a América Latina. Não é segredo que alguns dos nossos fãs mais apaixonados estão na América Central e na América do Sul, e nossa relação com eles é algo muito especial. Adoramos tocar aí e sabemos que todos nesses shows vão se divertir muito – incluindo todos nós da banda, com certeza! Temos uma longa história nessa parte do mundo, que começa em 1985, e voltar com esse setlist e essa produção é realmente empolgante, especialmente porque conseguiremos visitar tantos países nesta etapa da turnê. Mal podemos esperar para ver todos vocês no ano que vem!”

Bruce Dickinson acrescenta: “Essa turnê inteira tem sido muito divertida. Eu realmente gosto de cantar todas essas músicas antigas incríveis, e toda a banda está adorando tocá-las também! Temos todos os grandes clássicos daquele período inicial, incluindo Hallowed, Run To The Hills, Phantom, Trooper, Number Of The Beast, Killers, Powerslave, 2 Minutes, Wasted Years... e algumas delas não tocamos aí há mais de 20 anos! Além disso, há verdadeiras canções épicas, incluindo minhas favoritas Rime of the Ancient Mariner e Seventh Son... Estamos fazendo todas elas e mais. Quero dizer, quem não faria isso em uma festa de 50 anos?”

O empresário **Rod Smallwood** completa: “Era especialmente importante para todos nós que, desta vez, visitássemos o maior número possível de países na América Central e do Sul. Então, depois do nosso show na Cidade do México, voltar também a El Salvador, Costa Rica, Equador, Colômbia e Peru com essa produção é muito empolgante para todos nós e uma forma de agradecer aos nossos fãs dedicados nesses lugares. E o que dizer de Argentina, Chile e Brasil?! Eles estão no centro das nossas visitas à América do Sul há 40 anos, e temos tantos amigos nesses países que sempre parece uma verdadeira volta para casa quando tocamos aí.

“A paixão dos nossos fãs na América Central e do Sul faz com que eles realmente vivam o momento e aproveitem cada segundo do show, geralmente sem usar muito os celulares, o que evita atrapalhar a experiência uns dos outros. Mas, como comentamos antes, foi muito especial em nossas datas europeias deste ano ver que a grande maioria dos fãs entendeu e respeitou nosso pedido para limitar drasticamente o uso dos telefones nos concertos, idealmente mantendo-os no bolso o tempo todo, especialmente nas áreas em pé diante do palco. A compreensão e a colaboração dos fãs fizeram uma diferença enorme na atmosfera de cada show e aumentaram muito a diversão para a banda e para o público. Portanto, pedimos a todos os nossos fãs na América Central e do Sul que façam o mesmo e aproveitem o show ‘no momento’, em vez de filmar com seus celulares. Por favor, mantenham-nos nos bolsos. Após essa turnê, o Iron Maiden fará uma merecida pausa na estrada em 2027.”

DATAS DA TURNÊ RUN FOR YOUR LIVES – BRASIL

25 de outubro de 2026 — São Paulo/SP — Allianz Parque

27 de outubro de 2026 — São Paulo/SP — Allianz Parque (data extra)

28 de outubro de 2026 — Curitiba/PR — Arena da Baixada

SERVIÇO – CURITIBA

Data: 28/10/2026

Local: Arena da Baixada

Endereço: Rua Buenos Aires, 1260 – Água Verde – Curitiba – PR

Abertura dos Portões: 16h

Alter Bridge: 19h10

Iron Maiden: 20h50

Classificação etária: 16 anos desacompanhado. Menores de 16 anos apenas acompanhados de pais ou responsável legal. Sujeito a alteração conforme decisão judicial.

A Livepass não se responsabiliza por compras efetuadas em canais não oficiais.

Limitações: 6 ingressos por CPF, limitado a 2 meias-entradas.

Venda para o público geral (online): 21 de maio (quinta-feira) de 2026 às 10h

Venda para o público geral (bilheteria): 21 de maio (quinta-feira) de 2026 às 10h

Link de Vendas: [LIVEPASS](#)

SETORES E PREÇOS (*)

Pista Premium – R\$890,00 (inteira) / R\$445,00 (meia-entrada)

Pista – R\$580,00 (inteira) / R\$290,00 (meia-entrada)

Cadeira Inferior – R\$660,00 (inteira) / R\$330,00 (meia-entrada)
Cadeira Superior – R\$450,00 (inteira) / R\$225,00 (meia-entrada)
VIP – R\$950,00 (inteira) / R\$475,00 (meia-entrada)
Camarotes – R\$1000,00
(*) Sujeito à disponibilidade

BILHETERIA OFICIAL (SEM COBRANÇA DE TAXA DE SERVIÇO)

ARENA DA BAIXADA

Endereço: R. Buenos Aires, 1270 - Água Verde, Curitiba – PR

Funcionamento:

Dia 19 de maio (terça-feira) de 2026 - das 09h às 17h

A partir de 20 de maio (quarta-feira) de 2026 - das 10h às 17h

Funcionamento de Terça a Sábado - das 10h às 17h

Não há funcionamento em feriados, emendas de feriados, dias de jogos ou em dias de eventos de outras empresas.

Política de Meia-entrada e Ingressos promocionais

Confira [aqui](#) as leis de meia-entrada, identificando quem tem direito ao benefício e os documentos comprobatórios.

IRON MAIDEN

Por Alexander Milas

É uma história como nenhuma outra – um som que mudou o mundo. Nos 50 anos desde que a visão do baixista Steve Harris nasceu na modesta e operária região do Leste de Londres, o Iron Maiden cresceu e se tornou nada menos que uma instituição, e este ano celebrou sua fundação em 1975 com uma turnê à altura da escala gigantesca desse meio século verdadeiramente incomparável. Em uma jornada de dois anos, a “Run For Your Lives World Tour” já levou o Iron Maiden a estádios no Reino Unido e pela Europa, e ainda há mais por vir, mas para realmente entender a história do Iron Maiden é preciso voltar ao início.

Trata-se de mais do que turnês que deram a volta ao mundo ou discos que quebraram recordes e inspiraram uma base de fãs presente em todos os fusos horários. O status quase mítico e o impacto cultural inegável do Iron Maiden não podem ser exagerados. No entanto, é o fato de que essa é uma história que continua se desenrolando até hoje que realmente merece destaque.

O Maiden, simplesmente, não faz concessões – nem antes, nem agora – e, nas décadas desde que começaram, passaram a incorporar um espírito de independência criativa destemida, dedicação inabalável aos fãs e uma indiferença bem-humorada às críticas, algo que só pode ser descrito como lendário.

Em 1980, o Iron Maiden já havia conquistado uma reputação sólida por shows ao vivo ferozes e uma base de seguidores intensamente leal. Inspirado pelo heavy rock e temperado pelo calor da crescente New Wave of British Heavy Metal, o grupo vivia uma ascensão que culminaria no lançamento de um álbum de estreia homônimo, um marco que imediatamente os colocou acima de seus contemporâneos e serviu como o prólogo de uma história verdadeiramente notável que capturou a imaginação de amantes da música de todos os países, cores e credos.

Marcado pela imagem totêmica de Eddie, uma figura sombria, porém inegavelmente atraente e misteriosa, cuja imagem provocante passaria a estampar todos os álbuns e incontáveis camisetas, foi nada menos que uma declaração inovadora de intenções. Muitas outras viriam. A resposta entusiasmada ao sucessor de 1981, *Killers*, confirmaria a crescente suspeita de que esta era uma banda em uma categoria própria, e as turnês seguintes pelo Japão, Estados Unidos, Reino Unido e Europa reafirmariam tanto o apelo internacional do Maiden quanto seu compromisso incansável de alcançar os fãs onde quer que estejam.

No entanto, foi realmente o lançamento de seu terceiro álbum – o incendiário *The Number Of The Beast*, de 1982 – e uma ousada mudança na formação, que viu o vocalista original Paul Di'Anno ser substituído por Bruce Dickinson, ex-frontman do Samson, que preparariam o terreno para os capítulos épicos que viriam. Um sucesso absoluto nas paradas, esse álbum deu início a uma década de lançamentos anuais que hoje são clássicos, acompanhados por turnês intensas que se tornariam a marca registrada do galope incansável pelo qual o Maiden é tão conhecido.

Essa década extraordinária também renderia sete novos álbuns de estúdio, sete turnês mundiais e um dos álbuns de show mais reverenciados e influentes de todos os tempos: o seminal *Live After Death*. O que torna essas conquistas ainda mais notáveis é o fato de terem ocorrido quase sem reconhecimento da mídia *mainstream*. Enquanto a cultura das celebridades e a busca pelo “próximo grande fenômeno” dominavam as ondas de rádio e TV, o Iron Maiden realizava a maratona de 192 shows da “World Slavery Tour”, de 1984/85; se apresentava no Rock in Rio de 1985, um evento formativo e que estabeleceu padrões; e comandava a maior edição do festival Monsters of Rock, em Donington, em 1988, diante de 107 mil fãs. Mas é a determinação firme do Iron Maiden de sempre ultrapassar limites que dá à sua trajetória uma distinção tão impressionante.

De apresentações historicamente inovadoras na Polônia, atrás da Cortina de Ferro em 1984, no auge da Guerra Fria, passando pela América do Sul em 1991, Oriente Médio e Índia em 2007, e Indonésia em 2011, entre muitos outros lugares, o impulso contínuo do Iron Maiden deixou uma marca indelével no mundo.

O cenário em transformação dos anos 1990 provou ser um período difícil para bandas de heavy metal em geral, mas o Iron Maiden seguiu em frente, acumulando mais sucesso com álbuns como o aclamado *Fear Of The Dark*, de 1992, e resistindo até mesmo à saída de Bruce Dickinson, em 1993. A banda lançou dois álbuns fortes com o novo vocalista, Blaze Bayley, e continuou honrando seu compromisso com turnês intensas. No entanto, foi o retorno de Dickinson e do guitarrista Adrian Smith (que havia deixado a banda em 1990), em 1999, quando o Iron Maiden se tornou um sexteto, que estabeleceu a formação definitiva: Bruce Dickinson nos vocais, Steve Harris no baixo, Nicko McBrain na bateria e “os três amigos” – Adrian Smith, Dave Murray e Janick Gers – nas guitarras.

Isso marcou o início de uma nova era dourada para o Maiden e o monumental terceiro ato da banda. Essa fase começou com o lançamento do marcante *Brave New World*, em 2000, seguido rapidamente pelo diverso e engenhoso *Dance Of Death*, de 2003, e seu sucessor sombrio e ousado, *A Matter Of Life And Death*, de 2006. Esse trio de álbuns, e as turnês que os acompanharam, levando o grupo a milhões de pessoas ao redor do mundo, provaram que o Maiden ainda podia impressionar fãs e críticos, desafiando a noção de que artistas veteranos deveriam apenas celebrar glórias passadas. O Maiden preferiu nunca ser previsível, mantendo-se previsivelmente brilhante.

Talvez não exista ilustração visual melhor dessas conquistas do que a decisão da banda de fretar seu próprio Boeing 757 – o Ed Force One – pilotado pelo próprio Bruce Dickinson, já então capitão de linha aérea certificado. A “Somewhere Back In Time Tour”, de 2008, levou a banda por 80 mil quilômetros ao redor do mundo em 45 dias e gerou uma imagem inesquecível: uma banda literalmente voando sob suas próprias asas.

Eles repetiram o feito na “The Final Frontier Tour”, em 2010, em apoio ao álbum de mesmo nome. Quando lançaram *The Book Of Souls*, em 2016 – uma obra de 92 minutos e o primeiro álbum duplo da banda – houve uma atualização correspondente para um Jumbo 747 (novamente pilotado por Dickinson), reafirmando a determinação contínua da banda de alcançar novas fronteiras, incluindo estreias em El Salvador, Lituânia e China.

A “Legacy of the Beast Tour” viria em 2018 – um impressionante resumo da produção criativa da banda até então e uma conexão engenhosa com o premiado jogo mobile do Iron Maiden. Apenas

uma pandemia global seria capaz de interromper o ritmo dessa turnê. Mas descanso não faz parte do vocabulário do Maiden, e setembro de 2021 trouxe o lançamento de seu impressionante 17º álbum, *Senjutsu* – o primeiro em seis anos. O disco estreou em primeiro lugar em 27 países, um feito colossal rivalizado apenas pela visão artística intransigente ali contida: prova definitiva da capacidade do Maiden de atingir alturas vertiginosas e seguir adiante. O álbum também marcou um retorno emocionante aos palcos, com uma fusão do set-list clássico da “Legacy Of The Beast” com novas músicas de *Senjutsu*, em arenas lotadas ao redor do mundo, incluindo um retorno inesquecível ao Rock in Rio.

Em 2023, o Maiden continuaria em um impulso hercúleo com três marcos históricos. Primeiro veio a notícia de que o Royal Mail do Reino Unido imortalizaria o Iron Maiden com sua própria coleção de selos comemorativos. Uma honra rara, e uma expressão do status inegável da banda como um dos maiores patrimônios culturais britânicos e de sua influência global. Até Eddie ganhou um selo. Depois veio o décimo aniversário da cerveja Trooper – uma linha de bebidas curada por Bruce, nomeada em homenagem ao single seminal de 1983, do álbum *Piece Of Mind*. A Trooper já vendeu incríveis 21 milhões de litros em 68 países.

Por fim, com uma arte que encapsula perfeitamente a capacidade do Maiden de desbravar novos territórios sem perder suas raízes ou sua crescente herança, 2023 viu o lançamento da “The Future Past Tour” – uma fusão visual e sonora impressionante entre as músicas novas de *Senjutsu* e o desejo da banda de visitar o álbum reverenciado *Somewhere in Time*, de 1986. A turnê mundial seguiu em 2024 com recepção eufórica.

Essa turnê também marcaria o anúncio de que o baterista Nicko McBrain daria um passo atrás na vida de turnês. Recuperando-se contra todas as probabilidades de um ataque isquêmico transitório (TIA) em 2023, que inicialmente o deixou incapaz de usar seu lado direito, ele retornou de forma valente ao banquinho da bateria para as duas etapas da turnê mundial. O “bonitão” tocara seu último show com a banda após 42 anos notáveis atrás do kit, na apresentação final da “The Future Past Tour”, em São Paulo – um adeus emocionante para o amado baterista. O mundo do Maiden, porém, continuou girando, e logo o veterano Simon Dawson, do British Lion, foi anunciado para a “Run For Your Lives Tour”, porque se há algo que podemos aprender é que o Maiden nunca fica parado por muito tempo, e sua capacidade de tornar o extraordinário algo rotineiro permanece intacta.

A primeira etapa da “Run For Your Lives Tour” receberia críticas excepcionais, além de um reencontro histórico e profundamente emocionante no London Stadium – casa do time querido de Steve, o West Ham United FC. Isso marcaria o início auspicioso de uma turnê de dois anos que

também verá o lançamento de um livro oficial – Infinite Dreams – bem como um documentário pela Universal Pictures.

A “Run For Your Lives” continuará em 2026 – uma turnê de estádios concebida para estimular a imaginação e manter o compromisso vitalício do Maiden de alcançar alturas cada vez maiores, com um setlist e uma produção totalmente modernizada pensados para encantar fãs de todas as gerações: uma celebração mundial do passado, do presente e da eterna lenda viva que é o Iron Maiden.

Alexander Milas

Eddietor, Fan Club Oficial do Iron Maiden

ALTER BRIDGE

Em 2004, quatro músicos com trajetórias distintas se reuniram na Flórida. Apesar de terem seguido caminhos separados ao longo da vida, as experiências acumuladas e os aprendizados em comum aproximaram Myles Kennedy (vocais, guitarra), Mark Tremonti (guitarra, vocais), Brian Marshall (baixo) e Scott Phillips (bateria), dando origem ao Alter Bridge.

Ao longo das duas décadas seguintes, a banda enfrentou inúmeros desafios, contrariou as probabilidades e alcançou destaque como uma das forças do hard rock, consolidando um legado que inclui arenas lotadas, quase 1 bilhão de streams, aclamação internacional e um público extremamente fiel.

A partir da estreia de *One Day Remains* (2004), certificado como ouro e que entrou no Top 5, a banda acumulou seis lançamentos consecutivos entre os 20 primeiros na Billboard 200. Entre diversos reconhecimentos, a revista *Guitarist* classificou "Blackbird" como tendo o “Maior Solo de Guitarra de Todos os Tempos”; o single "Isolation", do álbum *ABIII*, alcançou o nº 1 na Billboard Mainstream Rock Chart; *Fortress* (2013) recebeu raras notas máximas da KERRANG! e da Total Guitar; e *Walk The Sky* estreou no nº 1 do Top Rock Albums Chart.

Além de apresentações em locais como a O2 Arena e o Royal Albert Hall, a revista *Classic Rock* descreveu *Pawns & Kings* (2022) como “o Rolls-Royce dos discos do Alter Bridge”, em uma crítica de 4,5 de 5 estrelas. O álbum também recebeu elogios da *American Songwriter*, *Guitar World* e *Loudwire*, enquanto a *Billboard* destacou o grupo como “um dos principais quartetos de hard rock da América”.

Mantendo a mesma energia, a banda continua a se desafiar em seu oitavo álbum de estúdio, autointitulado *Alter Bridge* (Napalm Records). O disco reúne elementos marcantes do grupo, como riffs precisos, refrões de grande impacto e solos intensos que parecem atravessar as nuvens.

Sobre Move Concerts

Considerada uma das principais promotoras de shows da América Latina, a Move Concerts construiu uma extensa rede na América Latina e promoveu a passagem de grandes turnês pelo continente.

A empresa já levou mais de 8 milhões de pessoas para shows e trouxe ao país mais de 230 turnês de grandes nomes mundiais da música como Lionel Richie, Iron Maiden, Ed Sheeran, Shawn Mendes, Michael Bubl , Norah Jones, Katy Perry entre outros, além de festivais como Maximus Festival, Z Festival e Summer Soul Festival. A empresa também atua na cria o de conteúdos especiais, management de artistas e gestão em esporte.